

# Vem aí o 1º Festival de Atletismo Adaptado

Página 4

**Empresas buscam  
mão de obra  
especializada na  
área de Engenharia  
de Alimentos**



Profissionais são responsáveis pela transformação dos produtos e desenvolvimento de novos projetos. Página 5

**Internet sem fio começará a  
funcionar no próximo dia 20**



Professores, funcionários e estudantes serão beneficiados com novo sistema. Página 8

**Reforma do Processo Penal é tema  
de palestra para alunos de Direito**

Página 3

**Ação de alunos de Fisioterapia e Enfermagem  
beneficia crianças de Várzea Paulista**

Página 4

**Mais uma vez em 1º lugar!**



# Vestibular

**Inscrições até 25/10/10**

**Prova 30/10/10**

**[www.anchieta.br](http://www.anchieta.br)**



**CAJAMAR**

- Escolas e Faculdade: 11 4446-6342

**VÁRZEA PAULISTA**

- Faculdade: 11 4596-6990

**JUNDIAÍ**

- Educação Infantil: 11 4527-3453
- Ensino Fundamental - de 1º ao 5º ano: 11 4527-3453
- Ensino Fundamental - de 3º ao 9º ano (Matutino): 11 4527-3453
- Ensino Fundamental - de 6º ao 9º ano (Vespertino): 11 4527-3454
- Ensino Médio: 11 4527-3454
- Técnico de Química e Informática: 11 4527-3454
- Secretaria dos cursos de Ciências - Habilitação em Biologia, Polímeros, Comércio Exterior, Gestão Ambiental, Letras e Matemática: 11 4527-3456
- Secretaria dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Nutrição e Processos Químicos: 11 4527-3457
- Secretaria dos cursos de Ciências Contábeis e de Administração: 11 4588-4452
- Secretaria dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Automação Industrial, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia Eletrônica, Engenharia Química, Engenharia de Produção e Redes de Computadores: 11 4588-4446
- Secretaria dos cursos de Ciências Econômicas, Educação Física, Publicidade e Propaganda, Pedagogia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Logística, Marketing e Sistemas de Informação: 11 4588-4445
- Secretaria do curso de Direito: 11 4588-4451
- Secretaria de Pós-Graduação e Extensão Universitária: 11 4582-0424
- Serviço Social: 11 4527-3446
- Núcleo de Prática Jurídica - Assistência Judiciária Gratuita: 11 4527-3449
- Mediação em Direito de Família: 11 4527-3447
- Núcleo de Prática Jurídica - Juizado Especial Cível: 11 4527-3448
- NEMP - Núcleo de Empregabilidade: 11 4588-4448
- Centro de Psicologia Aplicada e Clínica de Saúde: 11 4527-3452

**Grupo Anchieta em Foco**

Arte: Departamento de Marketing e Comunicação - Grupo Anchieta  
Textos: Sandro Crisol - MTB 29.607  
Contato: publicidade@anchieta.br  
Edição: outubro 2010

# Empresas buscam profissionais qualificados

Família, atividades profissionais, cursos, oficinas. Esses são apenas alguns dos fatores que tomam boa parte do tempo do brasileiro na correria do dia a dia. Com a falta de tempo, muitos trabalhadores optam em consumir comidas de fácil preparo e acabam buscando nas gôndolas dos supermercados produtos praticamente prontos para serem colocados à mesa. Como consequência, o número de empresas que buscam contratar especialistas nesse segmento vem crescendo consideravelmente nos últimos anos. Entre os profissionais mais valorizados ultimamente estão os chamados engenheiros de alimentos. Na página 5 desta edição do "Em Foco", o leitor poderá conhecer um pouco mais da área, as dificuldades, as curiosidades e o principal: como anda o campo de trabalho. Na matéria, oito especialistas que atuam em diferentes empresas do segmento comentam os diversos aspectos da profissão. Já os alunos do curso de Direito assistiram recentemente a palestra "Os Direitos Individuais e a reforma do processo penal", ministrada pelo doutor em Direito Penal e Criminologia pela Universidade de Roma, Itália, professor titular de Direito Processual Penal da Universidade Federal do Paraná e Procurador do Estado do Paraná, Jacinto Nelson Miranda Coutinho, que esteve visitando o UniAnchieta a convite do doutor Márcio Franklin Nogueira. Ainda na página 3, os estudantes de Administração assistiram palestra sobre Mercado Financeiro. A iniciativa teve como objetivo atualizar o conhecimento dos alunos e auxiliar na preparação para o mercado de trabalho. Na sequência (página 4), é possível localizar reportagem sobre o trabalho realizado pelos estudantes de Fisioterapia e Enfermagem que vem beneficiando moradores de Várzea Paulista. Ainda na mesma página, o curso de Educação Física promoverá no dia 23, no campus Professor Pedro C. Fornari, o I Festival de Atletismo Adaptado. A iniciativa visa proporcionar a integração de pessoas com deficiência por meio de vivências esportivas e a expectativa é que mais de 100 pessoas participem do evento. Já a página 6 é dedicada a Associação Jundiaense de Ferreomodelismo e Preservação Ferroviária. Fundada no ano passado, a entidade luta para preservar a história ferroviária da cidade além de despertar o gosto pelo ferromodelismo. O projeto "Coração da Família Anchieta" é um dos destaques da página 7. Nesta edição, o jornal apresenta os alunos premiados do quarto ano do Ensino Fundamental. Um pouco mais abaixo, o leitor poderá encontrar matéria sobre a Semana de Estudos Universitários de Pedagogia. Com o tema "Educação, infância e políticas públicas", o evento procurou contribuir com o conhecimento adquirido pelos estudantes em sala de aula. O grupo Anchieta implanta no próximo dia 20 o sistema de internet sem fio. A iniciativa beneficiará coordenadores, professores, funcionários e alunos da instituição (página 8). O Nemp (Núcleo de Empregabilidade e Relações Empresariais) disponibiliza vagas de estágio e para o mercado de trabalho para estudantes, ex-alunos e familiares do grupo Anchieta (página 8). Desejamos a você uma boa leitura e uma ótima semana.



# Alunos assistem palestra sobre Reforma do Processo Penal

Estudantes de Direito puderam assistir no último dia 30 palestra com um dos profissionais mais conceituados na esfera criminal do Brasil. Com o tema “Os Direitos individuais e a reforma do processo penal”, o doutor em Direito Penal e Criminologia pela Universidade de Roma, Itália, professor titular de Direito Processual Penal da Universidade Federal do Paraná e Procurador do Estado do Paraná, Jacinto Nelson Miranda Coutinho, esteve em Jundiá a convite do coordenador do curso, professor Márcio Franklin Nogueira. O evento, que contou com a participação de aproximadamente 700 alunos, foi realizado no anfiteatro do campus Prof. Pedro Clarismundo Fornari. Durante pouco mais de uma hora de conversa com os futuros advogados, o especialista mostrou todo seu conhecimento sobre o assunto, cativou a platéia contando fatos da sua vida pessoal e procurou atualizar os acadêmicos em relação a atual legislação crimi-

nal. “Procurei abordar vários temas como a necessidade de um novo código penal, a constituição brasileira e a fragilidade da nossa sociedade”, afirmou. Antes do início do evento, o palestrante foi apresentado aos alunos por doutor Márcio. “O meu sonho sempre foi trazê-lo para Jundiá para poder passar toda a sua experiência e competência aos estudantes. Há quase cinco anos estou nessa luta e hoje consegui realizar esse desejo”, revelou o coordenador do curso. Segundo ele, a amizade com um dos maiores nomes do direito penal do País já existe há pelo menos dez anos. “Conheci o professor Jacinto em 2000 na Universidade Federal do Paraná e pedi que ele me aceitasse como seu orientando no mestrado. Estive na sua casa e recebi dele um tratamento marcante”.

## Monografia

Para os alunos, a oportunidade de ter um contato mais estreito com o especialis-

ta contribuirá decisivamente com a formação acadêmica além de auxiliar na realização de futuros trabalhos. Pelo menos essa é a opinião do estudante do sexto semestre, Sérgio Luiz Vanderlei. “A monografia que pretendo defender é sobre Direito Penal Tributário e de certa forma vou abordar alguns assuntos que o doutor Jacinto enfocou durante a sua explanação”. Opinião semelhante possui o aluno Fábio Evandro, também do sexto semestre. “Minha monografia será em Direito Penal e pretendo acrescentar muitas informações que recebi às futuras pesquisas”. Segundo o universitário, a palestra ministrada pelo especialista torna-se mais incisiva do que a leitura de um livro. “Os assuntos abordados pelo doutor são atuais. Agora, se você lê uma obra percebe que as informações contidas nela chegam a ser de cinco, seis anos atrás”.



Doutor Jacinto (no centro da foto) mostrou todo seu conhecimento sobre o assunto e cativou a platéia

## Criminalidade

Mesmo com o desenvolvimento de políticas públicas e todo o aparato policial os índices de criminalidade em várias regiões do Brasil vem registrando um aumento considerável. Para o professor titular de Direito Processual Penal da Universidade Federal do Paraná, a diminuição da violência passa necessariamente pela distribuição de renda. “É necessária uma melhor distribuição de renda ali-

ada a outros fatores como a educação, por exemplo”. Já sobre o uso das chamadas pulseiras eletrônicas nos presos, Coutinho faz uma ressalva. “É uma grande idéia desde que as autoridades sigam o que está no código e não como eles projetaram. O governo não pode impor esse instrumento aos detentos, é necessário que os presos estejam de acordo em utilizá-lo, que se conscientizem sobre a sua necessidade”.

## Mercado Financeiro é tema de palestra para estudantes de Administração

Como forma de atualizar o conhecimento adquirido em sala de aula e preparar os futuros profissionais para o mercado de trabalho, o curso de Administração do UniAnchieta vem realizando diversos eventos. No último dia 17, por exemplo, cerca de 80 alunos assistiram a palestra “Introdução ao Mercado Financeiro – um enfoque mais objetivo”. Com o apoio da MS Investimentos, o evento foi rea-

lizado no campus Professor Pedro. C. Fornari. Na oportunidade foram abordados temas como “Investimentos pessoais e Mercado de Ações”, “Operação no Mercado de Renda Variável”, “Sistema de Operação e Gerenciamento Adequado do Risco”, “O que esperar do mercado?” e “Como me aprofundar no assunto”, entre outros. A palestra teve como objetivo introduzir os novos investidores no mundo do mercado financeiro,

cujo assunto é de grande expressão e relevância para o conhecimento dos alunos. Para o coordenador do curso, professor Aimar Lopes, a iniciativa é considerada positiva, uma vez que o tema debatido tem apresentado elevado crescimento no Brasil e ocupado um lugar de destaque na economia nacional. “Há também a possibilidade do pequeno investidor aplicar na bolsa de valores com pequenas quantias e obter um ganho muito superior a

poupança”, afirmou.

## Investimento

O tema abordado durante a palestra para alguns pode ser considerado de difícil compreensão. No entanto, Aimar explicou que é necessário ter tranquilidade para entender como funciona o processo de investimentos no mercado financeiro. “Contudo temos que ressaltar que podemos ganhar dinheiro, mas o

risco também é maior. É preciso ter paciência, elaborar estratégia de investimento e pensar a longo prazo”.

Após a realização da palestra sobre mercado financeiro, o coordenador declarou que novos eventos serão realizados em breve. “Teremos uma palestra com o tema “Motivação” e faremos uma mesa de discussão sobre a “Google – Uma fábrica de idéias”.

# Iniciativa de alunos de Fisioterapia e Enfermagem beneficia crianças de Várzea Paulista

O Sistema Único de Saúde (SUS) visa à assistência a saúde, o que inclui tanto ações assistenciais e curativas quanto atividades de prevenção de doenças.

A saúde pública pode ser dividida em níveis de atenção a saúde sendo eles atenção primária, secundária e terciária. A primária abrange medidas destinadas ao período que antecede a ocorrência da patologia. A secundária incorpora uma série de ações que propendem evitar a evolução de patologias já existentes e, em conseqüências, suas complicações, sendo exames periódicos e o auto-exame da mama, entre outros considerados procedimentos de reconhecida eficácia para o diagnóstico precoce, permitindo o tratamento imediato e, evitando assim, o agravamento das enfermidades. A terciária engloba ações voltadas à reabilitação do indivíduo após a cura e/ou o controle da patologia a fim de readaptá-lo a uma nova condição de vida, podendo lidar com a recuperação funcional de seqüelas que podem ser também, irreversíveis.

Em especial, o nível de atenção primária compreende a atuação das Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde se realizam os



Estudantes de Enfermagem e Fisioterapia apresentaram peça de teatro como forma de conscientizar às crianças sobre a importância da vacinação

programas de saúde destinados a todos os moradores da comunidade em caráter curativo e principalmente preventivo. Dentre esses programas realizados pelas UBS incluem-se grupos de prevenção a determinadas patologias como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus, campanhas como a de vacinação e palestras e orientações em geral, entre outros.

Em Junho de 2010, a equipe multidisciplinar, composta por alunos de Enfermagem e Fisioterapia que realizam estágio pelo UniAnchieta na UBS pertencente à Vila Popular, em Várzea Paulista, desenvolveram um projeto de atenção primária para a comunidade, com ênfase na conscientização da importância da vacinação, vigorando os

faltosos a procurarem o local, para receberem as imunizações necessárias para assim, regular a caderneta de vacinação e evitar possíveis complicações.

A princípio, foram feitas coletas de cadernetas de vacinação dos alunos matriculados nas escolas de ensino fundamental EMEF "Professor Oswaldo Camargo Pires" e "EMEF Professora Palmyra Aurora D'Almeida Rinaldi" ambas localizadas em Várzea Paulista, próximas à UBS da Vila Popular. Depois de efetuada a verificação dos documentos, concluiu-se a necessidade de desenvolver uma atividade predestinada a população infantil.

Sendo assim, os estagiários de Enfermagem e Fisioterapia manejaram teatros de



conscientização com linguagem apropriada a idade e personagens caracterizados representando a "Vila do Chaves" que foram apresentados nestas escolas onde se realizaram as coletas, para cerca de 900 alunos.

Após a apresentação dos teatros foram distribuídos às crianças folhetos informativos com ilustrações para colorir a fim de reforçar e induzi-las a levarem para casa para que os pais também tomassem conhecimento da atividade realizada e da importância da vacinação.

A iniciativa consiste na administração de vacinas para a estimulação da resposta imunológica com a finalidade de prevenção de doenças causadas por vírus e bactérias específicas. Além disso, possui benefícios in-

dividuais que superam amplamente os riscos que de fato, são menores que os perigos apresentados pelas patologias. Sendo assim é de fundamental importância que a população tenha conhecimento de todas as imunizações e realize a vacinação para evitar o aparecimento de doenças e suas possíveis complicações. Participaram das ações as alunas: Karen Roberta Ventura Pupo, Tamires Zampa, Natália Galvão Cantone, Aline Caroline Piasse, Ivana Laine Ruano Momesso, Cíntia Lopes, Eliane Santana Ferreira, Carina Taís Gonçalves e Daiane Perini de Carvalho.

*Professoras Laura C. Pereira e Juliana Boaretto*

## Festival de Atletismo Adaptado reunirá mais de 100 participantes

Contando com o apoio da coordenação do curso de Educação Física, estudantes do sexto período realizam no próximo dia 23, a partir das 9

horas, o I Festival UniAnchieta de Atletismo Adaptado. O evento, que acontecerá nas dependências do campus Professor Pedro C. Fornari, tem como objetivo pro-

porcionar a integração de pessoas portadoras de necessidades especiais por meio de vivências esportivas no atletismo. A expectativa é que mais de 100 pessoas

participem do festival que tem na coordenação o professor Alessandro Tosin e supervisão geral do coordenador do curso, Adriano Mastrososa. O campus

Professor Pedro C. Fornari está localizado na avenida Doutor Adoniro Ladeira, 94, Km 55,5. O evento é aberto ao público.

# Engenheiro de Alimentos: profissional versátil e com amplo campo de trabalho

Um dos principais fatores para a boa qualidade de vida é a alimentação. Por isso é cada vez maior a preocupação com um cardápio rico em frutas, legumes e verduras. As empresas, de olho nos consumidores, também procuram realizar investimentos nessa área, como por exemplo, contratando profissionais como os Engenheiros de Alimentos, responsáveis pela parte da transformação dos alimentos. Além disso, as necessidades da população são diferentes e para supri-las é imprescindível a produção de diversos produtos como forma de agradar a todos os gostos e paladares. Somado a esse aspecto também conta a correria do dia a dia, onde muitas pessoas preferem comer alimentos de fácil preparo. Com isso é cada vez maior a busca das indústrias por mão de obra especializada. Atuando há 27 anos na área, Cláudia Aparecida Vicente, ocupa o cargo de Gerente de Produção no Churrasquinho Jundiá. Formada em Engenharia de Alimentos pela Unicamp, ela explica que quando criança se interessou pela área devido a influência de uma amiga. “Era muito menina, tinha oito anos e na época conhecia a Vera Lúcia Pupo Ferreira, pesquisadora do Itai. Ela fazia Engenharia de Alimentos na Unicamp e por isso ouvi falar do curso muito cedo, desde então falei que faria aquele curso”, afirmou. Na opinião dela, um dos pontos positivos da profissão é o extenso campo de trabalho. “Acho que a versatilidade, a possibilidade de trabalhar em várias áreas se adequando aos mais variados perfis de pessoas, desde a pesquisa, os projetos de engenharia, o desenvolvimento de produtos, vendas, produção, qualidade e a gestão de pessoas, tudo isso me encanta”.

## Desafios

Atuando há mais de três décadas nesse segmento, Márcia

Paisano Soler, diz que a profissão é fascinante, multidisciplinar e apresenta muitos desafios. “A mentalidade do consumidor muda o tempo todo, as empresas de insumos e ingredientes apresentam novos produtos constantemente. Isso faz com as indústrias e a pesquisa tenha que acompanhar esse di-

mentos, a forma como se conduz o processo de desenvolvimento e a pesquisa que envolve o produto são os pontos chaves do amor pela profissão. “Isso tudo é fascinante e faz você pensar em uma forma de sempre agregar valor às coisas simples, porém sempre com ética e com grande responsabilidade, visto que quem con-

## Vasto campo profissional

A Diretora de Allegis Consultoria em Assuntos Regulatórios, Ana Lídia Zanele Rodrigues, atua na área há nove anos. Formada em Engenharia de Alimentos e pós-graduada em Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar, ela acredita que o vasto campo de trabalho pode ser con-

na área. Saber que você ajudou a fazer a diferença na vida de alguém é muito gratificante”.

## Várias disciplinas

A chance de unir os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Química, Física e Biologia, foram a senha para que Oswaldo Kameyama ingressasse na profissão. Formado em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal de Viçosa e com o título na mesma área pela Unicamp, o especialista atua na atividade há cinco anos. “O que me atrai em Engenharia de Alimentos e me faz pensar que a escolha de novo se fosse preciso é a sua diversidade de atuação. O Engenheiro de Alimentos pode atuar na parte de aditivos (corantes, conservantes, aromatizantes), em desenvolvimento de produtos, no processamento com embalagens para alimentos, desenvolvimento de equipamentos, controle de qualidade e até mesmo na área ambiental aplicando seus conhecimentos no tratamento e aproveitamentos de resíduos da indústria de alimentos”.

De acordo com Verônica Ortiz Alvarenga, que também atua no campo há cinco anos, antigamente a profissão era pouco conhecida. “Para escolhê-la fiz uma busca a respeito do conteúdo que seria abordado durante o curso de Engenharia de Alimentos e ao ver que envolvia a parte de ciência, engenharia e tecnologia, me encantei pela profissão”. Para a Chefe do Departamento de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Rondônia, a oportunidade de constantemente se adaptar a novos processos faz que com o profissional sempre tenha motivação suficiente para buscar novos desafios. “A Engenharia de Alimentos é uma profissão muito dinâmica, surgem inovações tecnológicas que modificam os processos e os produtos. Desta forma, possibilita um aprendizado constante”.



O profissional que trabalha nessa área pode atuar na parte de aditivos, desenvolvimento de produtos e processamento com embalagens, entre outros

namismo. No meu caso, gosto muito da influência que posso ter como profissional na área social. Participo de políticas públicas, legislações, programas de combate à fome e aproveitamento de excedentes. Meus projetos de pesquisa estão direcionados a áreas carentes do país, onde posso contribuir para erradicação do trabalho escravo, criando tecnologias para aproveitamento de matérias primas regionais”, afirma Márcia que possui os títulos de mestre e doutora em Engenharia de Alimentos pela Unicamp além de ter feito curso de especialização em Valência, Espanha.

Para o pesquisador científico do Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), Flávio Martins Montenegro, o contato com os ali-

sumirá todos estes produtos serão seres humanos”.

Trabalhando em uma das maiores empresas do país, a Sadia, Glênio Magagnin, conta que escolheu o campo de atuação por dois motivos. “O primeiro é que sempre gostei das disciplinas que estão ligadas a Engenharia de Alimentos como Química, Física e Matemática. Em segundo porque o Brasil é um grande país produtor de alimentos mas que ainda exporta muita matéria-prima e que tem um elevado potencial para explorar mais este setor. Desta forma esperava que o mercado de trabalho tivesse grandes oportunidades para quem estudasse Engenharia de Alimentos. Acredito que isso está acontecendo e o mercado ainda deve melhorar”.

siderado o principal diferencial da profissão. “O que mais me atrai são as diversas opções de atuação que um Engenheiro de alimentos possui perante o mercado de trabalho. Ele pode exercer atividades nas mais variadas áreas dentro da indústria de alimentos”.

Já para a coordenadora do curso de Engenharia de Alimentos do UniAnchieta, professora Nirse Ruschinsky Breternitz, a oportunidade de colaborar com a formação de futuros profissionais é recompensadora. “Hoje como professora me realizo ao poder passar conhecimento aos alunos. É fantástico ver os olhos deles brilharem quando se encantam com algum aprendizado novo ou quando lhe contam alguma conquista própria

# Associação luta para preservar história das ferrovias em Jundiaí

Jundiaí é conhecida nacionalmente como Terra da Uva. O município abriga também uma das maiores reservas naturais do Estado de São Paulo: a Serra do Japi. Atualmente, a cidade é considerada uma das 10 maiores economias do Estado de São Paulo e encontra-se na frente de muitas capitais quando o assunto é geração de emprego. O desenvolvimento de Jundiaí pode ser dividido em várias fases, mas uma das principais, sem dúvida, corresponde ao ciclo do transporte ferroviário. Para manter esse importante ícone da cidade vivo foi criada, no ano passado, a Associação Jundiaense de Ferreomodelismo e Preservação Ferroviária. Atualmente presidida por Edmilson Antonio Borssoni, a entidade possui oito diretores e 110 pessoas cadastradas. “Eu, Márcio Roberto Chagas e Jucelei Miguel Gonçalves fundamos a instituição. Trata-se de uma reunião de vários entusiastas ferroviaristas jundiaenses sendo filhos, netos, sobrinhos e demais parentes de ferroviários já falecidos”, explica Edmilson. A diretoria é composta apenas por integrantes residentes no município, já no cadastro é possível encontrar pessoas de várias partes do Estado de São Paulo.

Segundo Borssoni, a associação luta para manter a história ferroviária da cidade viva na mente dos jundiaenses além de cultivar a paixão pelo ferreomodelismo. “A nossa meta é a divulgação do hobby do ferreomodelismo, bem como a preservação de documentos, fotos e do próprio patrimônio da ferrovia, sendo ele material rodante ou imóvel. Queremos ser um parceiro da cultura e da educação em nosso município e consequentemente na região”.

Os encontros entre os in-

tegrantes são realizados aos finais de semana em dois locais distintos. “Nos reunimos provisoriamente na casa de nosso diretor de sede, Aparecido Magalhães, que reside a rua XV de Novembro, 99, Vila Arens. As nossas conversas ocorrem no Sábado. Já aos domingos nos encontramos na loja Trem Mania, no Mercadão da Cidade”.

## Exposição

Apesar da entidade possuir pouco mais de um ano de existência, nenhuma taxa é cobrada entre os associados. No entanto, várias atividades já foram realizadas nesse período, entre elas exposições em diversos locais da cidade. “Por enquanto não estamos arrecadando nenhum valor, pois ainda não temos a cessão de um espaço para acomodar as maquetes, que são nosso principal meio de divulgação. Fizemos mostras em locais privados e públicos, como o Shopping Paineiras em janeiro, a exposição do Dia do Ferroviário em abril na Estação da CPTM, e mais recentemente, em julho no Mercadão da Cidade”, esclarece Edmilson. Mesmo sem contar com o apoio suficiente para o desenvolvimento da instituição, algumas empresas e órgãos privados já colaboram com a associação, mostrando assim a importância do trabalho realizado. “Nosso apoio vem da Ciranda Brinquedos, Shopping Paineiras, Mercadão da Cidade, CPTM, Trem Mania e Indústrias Reunidas Fratreschi, sendo esta, fabricante de modelos nacionais com sede em Ribeirão Preto”.

## Sede

De acordo com o presidente da Associação Jundi-



Entidade possui extenso acervo de fotos e documentos do patrimônio ferroviário

aiense de Ferreomodelismo e Preservação Ferroviária, a expectativa é que a entidade possa conquistar nos próximos meses a sua tão sonhada sede. “Entramos com um processo junto a Secretaria de Patrimônio da União no final do ano passado para que tenhamos a cessão do prédio da Estação Jundiaí Paulista, cujo imóvel está esquecido até pela Prefeitura de Jundiaí e ainda percentente a inventariança da extinta RFFSA. Juntamente com a iniciativa privada, temos a idéia imediata da restauração deste prédio. Queremos a ajuda da prefeitura única e exclusivamente para o repasse deste imóvel, sendo as verbas para a reforma e adequação buscadas junto as empresas locais. Até agora, a única sinalização positiva foi por parte da CPTM, que acenou com a possibilidade de cessão de uma área, onde funcionava um destacamento da Polícia Ferroviária Federal, em um prédio anexo a estação. Nesse local está um exemplar de um dos locobreques utilizados na Serra do Mar pela antiga São Paulo Railway”.

## Retorno positivo

Mesmo não contando com o apoio desejado, Edmilson diz que o retorno mais significativo acontece com a população que respeita e admira o trabalho realizado pela instituição. “Eles conhecem, respeitam e acabam adquirindo os modelos com nossos patrocinadores. É um hobby bem familiar, pois se pratica em casa. E quando fazemos nossas mostras, um de nossos diretores, o Ivanir Barbosa, expõe também parte das fotos ferroviárias de seu acervo, aguçando justamente a curiosidade das pessoas, que perguntam: Onde é? Qual o ano? Onde é esta cidade? E por aí vai”.

## Curiosidades

Entre as principais curiosidades citadas por Borssoni está a fundação de clubes tradicionais da cidade por parte dos ferroviários. “Muita gente não sabe, mas clubes como Nacional, Grêmio e o nosso querido Paulista são oriundos das ferrovias. Outro dado impor-

tante é que a Companhia Paulista foi uma das primeiras, senão a primeira a possuir previdência privada. Além da atual estação da CPTM, Jundiaí contava com as estações do Horto e do Corrupira na linha da Companhia Paulista, e as estações Cesário Mota, onde hoje é o Sesão e mais um ramal até a fazenda Ermida pela Ytuana, que virou Sorocabana, que teve os trilhos retirados e hoje passa em seu antigo leito a Avenida União dos Ferroviários”. As pessoas interessadas em obter mais informações sobre a associação podem enviar e-mail para [jundiainostrilhos@hotmail.com](mailto:jundiainostrilhos@hotmail.com) ou então entrar em contato pelos telefones 9727-2625 ou 9631-9149 com o Diretor de Comunicação, Márcio Chagas. A diretoria da entidade é formada por Edmilson Antonio Borssoni (Presidente), Márcio Roberto Chagas (Vice Presidente e Diretor de Comunicação), Aparecido de Souza Magalhães (Diretor de Sede), Elza Aparecida Artero (Tesoqueira), Márcio Antonio Borin Chagas, Gerson Ramos, Ivanir Barbosa e Márcio Barbosa (conselheiros).

# Semana de Estudos Universitários aborda infância e políticas públicas

Com o tema “Educação, infância e políticas públicas” foi encerrada na sexta-feira (dia 8) a 14ª Semana de Estudos Universitários de Pedagogia do UniAnchieta. Durante três dias, cerca de 250 estudantes puderam assistir palestras com diversos profissionais e assim aumentar o conhecimento adquirido em sala de aula. Segundo a coordenadora do curso, professora Regina Mostério, o evento teve com principal objetivo debater assuntos ligados ao universo da educação. “No início do ano o nosso colegiado se reúne e escolhe o tema que será abordado durante a semana. Nós buscamos pessoas que podem abordar temáticas ligadas a essa questão. Neste ano, optamos por algo ligado a infância e as políticas públicas”, afirma. De acordo com a coordenadora, a iniciativa também auxilia na integração entre os estudantes do curso. “Esse é o momento certo para os alunos dos quatro anos se encontrarem. É um momento de reflexão onde eles tem a possibilidade de absorver todo o conteúdo passado pelos profissionais e enriquecer o seu conhecimento”.

O colegiado que escolhe os assuntos a serem enfocados durante a semana é forma-

do por coordenadores, professores e alunos de Pedagogia.

Também participaram das palestras, estudantes de outros cursos como Educação Física e Publicidade e Propaganda.

## Estatuto da Criança e do Adolescente

Na abertura da semana, realizada na quarta-feira (dia 6), no anfiteatro do campus Professor Pedro C. Fornari, o tema enfocado foi “Políticas Públicas para a infância: um debate sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente”. A convidada da coordenação, professora e advogada Lúcia Helena de Andrade Gomes, abordou os 20 anos da criação do estatuto e os reflexos no cotidiano das pessoas. “Procurei direcionar a palestra para o dia a dia vivenciado na escola. O estatuto foi muito bem elaborado, porém encontra dificuldades em ser implantado de forma prática no nosso país. Estimulei os nossos educadores a refletir sobre o assunto”, declarou.

Para a aluna do 3º ano de Pedagogia, Ana Carolina Costa, a possibilidade de um contato mais estreito com profissionais de outras áreas é fundamental para o crescimento acadêmico dos



Segundo a coordenadora do curso de Pedagogia (2ª da esquerda para a direita) profa. Regina Mostério, o evento proporcionou momentos de reflexão onde os alunos puderam enriquecer todo seu conhecimento

estudantes. “Acho importante descobrir a opinião das pessoas que conhecem a fundo esses assuntos. Você tendo vivência com esses profissionais pode depois compartilhar novas idéias com os colegas do curso na sala de aula. Além disso quando nos depararmos com uma situação que envolva qualquer um dos temas abordados durante a semana teremos pelo menos uma noção de como agir em uma determinada situação”.

Já para a aluna do segundo ano de Pedagogia, Camila Reame, a semana também contribuiu para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). “Eu acho essa iniciativa muito importante porque o que aprendi aqui poderei utilizar no meu trabalho final. A semana dá uma boa base”.

## Qualidade do curso

Segundo as alunas, o

curso de Pedagogia do UniAnchieta possui professores capacitados e excelente padrão de ensino. “Eu gosto porque os educadores nos estimulam a prática do ensino, a gente aprende muito com eles”, afirmou Camila. “Estou adorando cursar Pedagogia no UniAnchieta. Muita coisa que aprendo aqui posso utilizar no meu dia a dia. O curso me coloca situações que consigo presenciar”, diz Ana Carolina.

# Projeto premia alunos do quarto ano do Ensino Fundamental

Prosseguindo com o concurso realizado durante o projeto “Coração da Família Anchieta” apresentamos os alunos vencedores do quarto ano, que participaram com trabalhos de história em quadrinhos, Leticia Carvalho, Gabriel Castelani Nogueira, Gabriela Negri e Lucas Parazi.

O “Coração da Família Anchieta” é uma realização das Escolas Padre Anchieta e conta com o apoio do Incor (Instituto do Coração) da Universidade de São Paulo e a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo). A iniciativa tem a participação dos estudantes do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental e coordenação da médica, doutora Luciana Savoy Fornari.

Na próxima edição serão divulgados mais trabalhos premiados. Todos os trabalhos podem ser vistos no site [www.anchieta.br](http://www.anchieta.br).

# Implantação da internet sem fio facilitará vida de professores, funcionários e alunos



Por meio do notebook será possível o usuário conectar-se a web de alta velocidade de qualquer ponto do campus

A partir do próximo dia 20, professores, funcionários e estudantes do grupo Anchieta poderão se beneficiar do sistema de internet sem fio. A rede poderá ser encontrada em mais de 150 salas de aula, cantinas, corredores e bibliotecas. Segundo o ge-

rente de TI (Tecnologia de Informação), Cristian Rodrigo Dalcico, a utilização proporcionará diversas vantagens ao usuário. "A rede sem fio traz total mobilidade, pode prover aos usuários acesso à informação em tempo real em qualquer lugar. Alunos,

docentes e corpo administrativo poderão acessar mediante uma autenticação, com direito a digitação de login e senha fornecidos pela instituição, já os visitantes terão que solicitar a permissão de acesso que terá validade por um tempo determinado. Todo este processo é controlado e monitorado pela equipe de TI". No total, a iniciativa beneficiará mais de 15 mil alunos e 510 professores.

## O início

O trabalho de instalação começou há aproximadamente oito meses. Primeiramente, o grupo An-

chieta procurou por parceiros com a capacidade de projetar e implantar uma rede sem fio que atendesse a necessidade de abranger todos os prédios da instituição. "A Aquarii Business Intelligence prestou consultoria em gestão de redes wireless, a Brsys Serviços Integrados cuidou de toda a implantação do projeto, a Kaipo foi a responsável pela parte de arquitetura de rede e a Anixter-Extreme Networks ficou com o fornecimento dos equipamentos de rede", afirma Cristian. No total, foram instalados 100 pontos de acesso, estrategicamente colocados em pontos-chave como cantinas,

corredores, salas de eventos e bibliotecas; 57 switches Gigabit Extreme; um servidor de gerenciamento dos pontos de acesso; um servidor para autenticação de usuários, entre outros equipamentos. Segundo o gerente de TI, todo o material usado é importado. "A Extreme Networks foi a plataforma escolhida por atender todos os requisitos de performance, robustez e segurança".

## Estimulo a educação

A idéia de utilizar o recurso surgiu com o objetivo de ampliar o acesso a

educação e facilitar o uso da internet. "O uso de TI no processo educativo é um caminho sem volta. A intenção é facilitar a interação e estimular o aprendizado. Passar cabos por todo o campus e em todas as salas de aula, seria um esforço sobre-humano e teria custos elevados, por isso resolvemos implantar uma rede wireless", declarou Cristian. Segundo ele, por meio de um notebook ou qualquer outro tipo de equipamento que tenha interface de rede wireless será possível o usuário conectar-se a web de alta velocidade de qualquer ponto do campus que tenha cobertura do sinal.

# EMPREGOS

código da vaga: 2.381  
área: assistente adm.

código da vaga: 2.338  
área: suporte

código da vaga: 2.267  
área: estágio em direito

código da vaga: 2.341  
área: estágio técnico em química ou alime

código da vaga: 2.252  
área: instrumentista

código da vaga: 2.344  
área: estagiário inf.

código da vaga: 2.299  
área: estagiária ed. física

código da vaga: 2.320  
área: eng. químico trainee

código da vaga: 2.266  
área: analista planejamento materiais jr

código da vaga: 2.311  
área: estagiário adm.

código da vaga: 2.107  
área: estágio em ti

código da vaga: 2.370  
área: estágio

código da vaga: 2.374  
área: adm

código da vaga: 2.375  
área: auxiliar financeiro junior

código da vaga: 2.387  
área: estagiário de pcp

código da vaga: 2.309  
área: estágio em direito

código da vaga: 2.260  
área: estágio administ-vendas

código da vaga: 2.392  
área: estágio contabilidade

código da vaga: 2.379  
área: estágio técnico química

código da vaga: 2.326  
área: estágio eng.processos ou alime

código da vaga: 2.327  
área: ciências contábeis

código da vaga: 2.238  
área: logística

código da vaga: 2.322  
área: atend. cliente/ arte gráf.

código da vaga: 2.371  
área: auxiliar técnico inf.

código da vaga: 2.366  
área: estágio eng. alimento

código da vaga: 2.367  
área: estágio em farmácia

código da vaga: 2.271  
área: eng. civil / elétrico

código da vaga: 2.272  
área: orçamentista elétrico/hidráulico

código da vaga: 2.274  
área: projetista hidráulico

código da vaga: 2.275  
área: projetista elétrico

código da vaga: 2.290  
área: auxiliar adm

código da vaga: 2.317  
área: cont. qualid. processo

código da vaga: 2.334  
área: auxiliar de contabilidade

código da vaga: 2.346  
área: estágio produção

código da vaga: 2.268  
área: estagiário de direito

código da vaga: 2.261  
área: tecnico em contabilidade

código da vaga: 2.262  
área: assist. faturamento

código da vaga: 2.372  
área: pedagogia

código da vaga: 2.373  
área: prof. contabilidade

código da vaga: 2.273  
área: orçamentista elétrico/hidráulico

código da vaga: 2.321  
área: instrutora arte educação

código da vaga: 2.390  
área: orientador de acesso

código da vaga: 2.368  
área: analista de mercado

código da vaga: 2.389  
área: estágio de pcp

código da vaga: 2.365  
área: estágio adm.

código da vaga: 2.345  
área: estagiário

código da vaga: 2.380  
área: auxiliar de escritório

código da vaga: 2.333  
área: estagiário cartório

O NEMP (Núcleo de Empregabilidade e Relações Empresariais) é direcionado SOMENTE para alunos, ex-alunos e familiares dos alunos do Grupo Anchieta. Se você faz parte deste público, cadastre já o seu currículo no site [www.anchieta.br/nemp](http://www.anchieta.br/nemp) e tenha acesso as oportunidades oferecidas.

O processo de Recrutamento e Seleção é dinâmico e assimétrico. As vagas publicadas no jornal EM FOCO são reais e atualizadas constantemente. Estas são atualizadas pelas empresas, já os exemplares do jornal são distribuídos semanalmente, podendo ocorrer neste intervalo à alteração do status da vaga. Havendo qualquer dúvida no acesso de vagas, queiram por gentileza entrar em contato com o NEMP, através do e-mail: [nemp@anchieta.br](mailto:nemp@anchieta.br), fornecendo o código da vaga. **Horário de atendimento: segundas, quartas e sextas das 8h às 12h e das 13h às 17h; terças e quintas das 8h às 12h e das 13h às 22h**

código da vaga: 2.318  
área: engenharia civil

código da vaga: 2.319  
área: planejamento financeiro

código da vaga: 2.343  
área: auxiliar técnico

código da vaga: 2.269  
área: mkt

código da vaga: 2.279  
área: estagiário administrativo

código da vaga: 2.277  
área: estágio eng. mecânica

código da vaga: 2.348  
área: estágio adm.

código da vaga: 2.203  
área: designer gráfico

código da vaga: 2.235  
área: assistente em logística

código da vaga: 2.295  
área: auxiliar rh

código da vaga: 2.359  
área: auxiliar contábil

código da vaga: 2.240  
área: estágio eng. alimentos

código da vaga: 2.278  
área: estágio eng. civil (cajamar)

código da vaga: 2.258  
área: eng. química

código da vaga: 2.259  
área: assistente de eng.

código da vaga: 2.265  
área: estágio ed. infantil

código da vaga: 2.340  
área: assistente adm.

código da vaga: 2.300  
área: auxiliar adm. logístico

código da vaga: 2.307  
área: vendedor

código da vaga: 2.302  
área: estágio eng. produção

código da vaga: 2.308  
área: estag. adm.

código da vaga: 2.313  
área: adm / estoque / site

código da vaga: 2.312  
área: tecnico em química

código da vaga: 2.315  
área: assistente comercial

código da vaga: 2.328  
área: estágio adm.

código da vaga: 2.330  
área: assistente adm.

código da vaga: 2.331  
área: estagiário de psicologia

código da vaga: 2.332  
área: auxiliar de patio

código da vaga: 2.336  
área: assistente de pcp

código da vaga: 2.361

área: prof. de musculação  
código da vaga: 2.357  
área: engenheiro trainee

código da vaga: 2.358  
área: estágio adm. (compras)

código da vaga: 2.362  
área: estágio de análises alimentos

código da vaga: 2.363  
área: estagiário de informática

código da vaga: 2.369  
área: assistente financeiro

código da vaga: 2.377  
área: estágio direito

código da vaga: 2.382  
área: auxiliar de cobrança

código da vaga: 2.378  
área: estagiário de engenharia

código da vaga: 2.383  
área: lab. toxicologia forense

código da vaga: 2.384  
área: lab. toxicologia forense

código da vaga: 2.385  
área: perícia criminal

código da vaga: 2.386  
área: perícia criminal

código da vaga: 2.388  
área: assistente exp.

código da vaga: 2.391  
área: assistente adm